

A ABRAIDI teve porta-voz em debate organizado pelo Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde - CBEXs. A "Reforma Tributária na Saúde: quem paga a conta?" foi o tema do Conexão CBEXs Nacional, com transmissão online e ao vivo, em 22 de setembro.

Pela ABRAIDI participou o diretor-executivo, Bruno Bezerra, que discutiu o assunto com o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina e Associação Médica Brasileira, Marun Davi Cury. A moderação foi do presidente do Conselho de Administração do CBEXs, Francisco Balestrin, que também é presidente do SindHosp.

Bruno Bezerra lembrou que a Reforma Tributária é mais do que necessária para que o Brasil tenha uma cesta de tributos mais simplificada e que haja uniformidade nos impostos entre os estados para evitar as frequentes guerras fiscais. O diretor-executivo da ABRAIDI ressaltou, porém, que a Reforma não pode onerar ainda mais a saúde, tanto pública, quanto a privada que vivem uma situação precária de sustentabilidade.

O representante da ABRAIDI lembrou que, recentemente, a Câmara dos Deputados aprovou o PL 2337/2021 que altera as regras do imposto de renda e prevê o fim de isenções de PIS/Cofins para os produtos da saúde. "Estudos setoriais mostraram que as mudanças podem significar aumentos significativos em alguns produtos e/ou serviços, também com impacto nas compras públicas". O projeto de lei segue em tramitação no Senado Federal.

**Fonte:** [AbraidI](#), em 27.09.2021.